



Classificação

Feijão Carioca	Cor	Grão
Dama	9,5	10
Dama/Agronorte	9	9
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8
Sabia/Aguaia. C Gerais	8	8
Sabia/Aguaia	7,5	8
Sabia/Aguaia/C. Gerais	7	7

Cotação Diária

Pregão 02/04/2026	Abertura 06/04/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)
355,00	355,00	350,00	355,00	
335,00	335,00	330,00	335,00	
315,00	320,00	310,00	315,00	
300,00	300,00	295,00	300,00	
285,00				
275,00				

Movimento de Mercadoria

STATUS	ENTRADA	SOBRA
Calmo	1.600	800
Calmo	700	700
Calmo	800	
Calmo	450	
Calmo		
Calmo		

Feijão Preto

Apresentação

Importado	Maquinado/50kg	225,00	225,00	220,00	225,00
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		210,00	205,00	210,00
Extra T 1	A granel	195,00	200,00	190,00	195,00
Comercial bom T 1	A granel	180,00	180,00		180,00
comercial fraco T1	A granel	170,00	170,00	165,00	170,00

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA
DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 3.550 1.500
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANÚNCIO



Fonte: Zona Cerealista-Atacado

Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 02/04/2026

VARIIDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00
Feijão fradinho	R\$ 195,00	R\$ 205,00
Feijão Rosinha Extra	R\$ 350,00	R\$ 370,00
Feijão Rajado	Sem ofertas	
Feijão Jalo	Sem ofertas	
Feijão Bolinha	R\$ 500,000	

Fonte: Produtores - Tipo 1

Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 02/04/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		260,00-290,00
Santa Fe de Goiás	GO		260,00-300,00
Unaí	MG		260,00-300,00
Paracatu	MG		260,00-300,00
Cabeceira Grande	MG		260,00-310,00
Castro	PR	150,00-205,00	250,00-280,00
Itaí	SP		260,00-300,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	02/04/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mar/26	VAR %	mar/25
Carioca 10					372,50	18,25	315,00
Carioca 9	355,00	0,71	352,50	-3,42	365,00	21,67	300,00
Carioca 8,5	335,00	0,75	332,50	-3,62	345,00	30,60	264,17
Carioca 8	300,00	0,84	297,50	-7,75	322,50	45,35	221,88
Carioca 7,5	285,00	0,88	282,50	-7,38	305,00	58,44	192,50
Carioca 7	275,00	0,92	272,50		275,00	55,66	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	195,00	0,00	195,00	-4,88	205,00	3,80	197,50
Preto Comercial bom T1	180,00	0,00	180,00	-6,25	192,00	6,08	181,00
Preto Comercial fraco T1	170,00	0,00	170,00	-5,56	180,00	5,88	170,00



PAINEL DE ANUNCIOS



O sabor da família
é Precioso!

(85)3467.6767

@preciosoalimentos

COMENTARIO

Mercado de feijão abre a semana na defensiva: poucas ofertas, compradores cautelosos e estratégia voltada para embarque dominam o pregão de segunda-feira

Bolsa registra volume modesto de feijão carioca e mercado opera com cautela generalizada

O pregão desta segunda-feira, 6 de abril de 2026, inaugurou a semana com um mercado claramente na defensiva. Corretores recuados e um volume reduzido de ofertas físicas marcaram o tom das negociações, sinalizando que tanto vendedores quanto compradores preferem aguardar antes de assumir posições mais arrojadas.

Foram disponibilizadas aproximadamente 3.550 sacas de feijão carioca — um número modesto e inferior ao que costuma ser observado nas aberturas semanais. O cenário reflete a preocupação dos agentes do mercado em escoar os estoques de forma controlada, priorizando operações com embarque futuro.

Feijão Carioca: cor define o preço

Entre os feijões disponíveis para pronta entrega, só haviam os grãos com classificação de cor 8, 8,5 e 9. Os melhores resultados foram registrados com os feijões de cor 8, da semente Dama, com baixo índice de quebra — lotes que alcançaram R\$ 315,00 a saca. Já os feijões de cor 9 foram negociados a R\$ 345,00 a saca, embora a presença de manchas em parte dos lotes tenha impedido que o preço máximo sugerido fosse atingido.

Feijão Preto: oferta em abundância, vendas em falta

O segmento do feijão preto segue em compasso de espera. A demanda permanece baixa, mas as ofertas são abundantes — inclusive com variedade de amostras, padrões e faixas de preço à disposição dos compradores. O principal gargalo, como vem sendo observado há semanas, não está na disponibilidade do produto, mas na concretização das vendas, um problema que ainda não dá sinais de reversão no curto prazo.

Os preços se mantiveram estáveis em relação às sessões anteriores. Lotes beneficiados Tipo 1 são ofertados entre R\$ 205,00 e R\$ 210,00 a saca, enquanto lotes a granel da mesma classificação têm pedidas entre R\$ 190,00 e R\$ 200,00 a saca.

Negócios por amostra sustentam o mercado

As vendas negociadas por amostra continuam como principal mecanismo de comercialização e tendem a manter esse protagonismo nas próximas semanas. A variedade de padrões e cores disponíveis atende com agilidade às demandas das empresas compradoras.

Para o setor produtivo, essa modalidade também é vantajosa: negociar dentro dos próprios estados, durante o período de entressafra, reduz custos logísticos e permite fechar negócios antes do embarque — fator que contribui diretamente para a sustentação dos preços atuais.

Empacotadoras adotam estratégia de estoques mínimos

No segmento industrial, as empacotadoras seguem uma política deliberada de cautela. A estratégia predominante é manter estoques enxutos e acompanhar de perto o comportamento do mercado antes de ampliar as compras. A lógica é clara: com a entressafra se aproximando do fim, adquirir apenas o volume necessário garante maior flexibilidade para reajustar preços e preservar margens nas negociações com o setor varejista. O equilíbrio entre oferta e demanda segue frágil, e os agentes de ambos os lados da cadeia parecem conscientes de que movimentos bruscos podem comprometer as margens conquistadas ao longo das últimas semanas.